CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

SÍNTESE DA ATA DA 26ª (VIGÉSIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos onze (11) dias do mês de maio de dois mil e vinte e um (2021), às 9h30 (nove horas e trinta minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária Híbrida, com alguns vereadores presentes de forma física e outros, remota, por meio de uso de aplicativo de videoconferência, sob a presidência do vereador Leandro Ribeiro, secretariado por Andreia Rezende, Domingos Paula de Souza, Cleide Hilário, João da Luz e José Fernandes. À hora determinada, o presidente solicitou que se fizesse a chamada dos presentes. Constatado o quórum, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor presidente solicitou a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos vereadores e vereadoras presentes e aprovada. Foram lidos Projetos encaminhados às Comissões: 1- Projeto de Lei Ordinária 097/2021, de autoria do vereador Reamilton Espíndola. Dispõe sobre a obrigatoriedade de adequação de caixas ou guichês em altura reduzida nos estabelecimentos privados e públicos do município de Anápolis, a fim de viabilizar o atendimento de pessoas que dependam de cadeira de rodas para locomoção. 2- Projeto de Lei

Ordinária 098/2021, de autoria do vereador João da Luz. Institui o "Maio Amarelo" para conscientização e educação em defesa da vida e da segurança no trânsito no âmbito do Município de Anápolis - GO e dá outras providências. Usou a palavra: Lisieux José Borges. O senhor presidente convidou para fazer uso da palavra a diretora de Urgência e Emergência do Município de Anápolis e coordenadora geral do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Elaine Moreira. Ao término de sua fala, a Sessão foi suspensa por três minutos para os cumprimentos e despedida da convidada. - GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a palavra: José Fernandes, Cleide Hilário, Andreia Rezende, Frederico Godoy, Wederson Lopes, Realmilton Espíndola, Alex Martins e Jakson Charles. - ORDEM DO DIA: Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 065/2021, de autoria do vereador Professor Marcos. Institui o prêmio "Professor de Práticas Inovadoras" aos professores da rede municipal de ensino de Anápolis, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. 2- Projeto de Lei Ordinária 069/2021, de autoria do vereador Domingos Paula de Souza. Proíbe no âmbito do Município de Anápolis a utilização de água tratada para varrição

hidráulica de passeios, calçadas, sarjetas e lavagem indiscriminada de veículos. Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 055/2021, de autoria da vereadora Thaís Souza. Reconhece os estabelecimentos de prestação de Serviços agropecuários e veterinários e de cuidados com animais, incluídos clínicas veterinárias e petshops “banho e tosa” como atividade essencial em período de calamidade pública e pandemia no Município de Anápolis. Aprovado por unanimidade dos presentes. Foi apresentada e votada emenda ao projeto original. 2- Projeto de Lei Ordinária 060/2021, de autoria do vereador Wederson Lopes. Reconhece os serviços educacionais, por meio da oferta de aulas presenciais públicas e privadas, com atividades essenciais no âmbito do Município de Anápolis. Aprovado por maioria dos presentes, com um voto em contrário. Foi apresentada e votada emenda ao projeto original. Usou a palavra pela Ordem: Thaís Souza. Houve votação de Moções de Aplausos, Moções de Pesar, Indicações e de Requerimentos. - COMUNICAÇÕES: Usou a palavra: Leandro Ribeiro. Sem nada mais a se tratar, o senhor declarou encerrada a Sessão e convocou outra para o dia doze (12) de maio, em horário regimental.

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA (26ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS – SESSÃO HÍBRIDA (REMOTA E PRESENCIAL). Aos onze (11) dias do mês de maio de dois mil e vinte e um (2021), às nove horas e trinta e um minutos (9h31), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária Remota, por meio de aplicativo de vídeoconferência, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro da Silva, secretariado por Andreia Rezende, Domingos Paula de Souza, Cleide Hilário, João da Luz e José Fernandes. Estiveram presentes ainda: Alex Martins, Cabo Fred Caixeta, Delcimar Fortunato, Doutora Trícia Barreto, Edimilson Mercado Serve Bem, Frederico Godoy, Hélio Araújo, Jakson Charles, Lisieux José Borges, Jean Carlos, Policial Federal Suender, Professor Marcos, Reamilton Espíndola, Seliane da SOS, Thaís Souza e Wederson Lopes. Esteve ausente o vereador Luzimar Silva. Os vereadores Alex Martin, Andreia Rezende, Cabo Fred Caixeta, Cleide Hilário, Delcimar Fortunato, Domingos Paula Souza, Frederico Godoy, Jakson Charles, João da Luz, José Fernandes, Lisieux José Borges, Professor Marcos, Reamiltom Espíndola, Thaís Souza e Wederson Lopes estiveram presentes fisicamente no plenário, enquanto os demais participaram de forma remota. A sessão foi transmitida pelo canal da TV Câmara no Youtube (*youtube.com/camaraanapolis*/) e pela Rádio Manchester 93 FM, de Anápolis. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente em exercício declarou aberta a Sessão. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou ao vereador Cabo Fred Caixeta que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor presidente também solicitou à senhorita primeira secretária, vereadora Andreia Rezende, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos vereadores e vereadoras presentes e aprovada. Foram lidos Projetos encaminhados às Comissões: **1- Projeto de Lei Ordinária 097/2021,** de autoria do vereador Reamilton Espíndola. Dispõe sobre a obrigatoriedade de adequação de caixas ou guichês em altura reduzida nos estabelecimentos privados e públicos do município de Anápolis, a fim de viabilizar o atendimento de pessoas que dependam de cadeira de rodas para

locomoção. **2- Projeto de Lei Ordinária 098/2021,** de autoria do vereador João da Luz. Institui o "Maio Amarelo" para conscientização e educação em defesa da vida e da segurança no trânsito no âmbito do Município de Anápolis - GO e dá outras providências. Usou a palavra o vereador: LISIEUX JOSÉ BORGES: Cumprimentou os presentes e explicou que, durante a elaboração de seu projeto que prevê a possibilidade de transferência de pacientes atendidos pelo SAMU diretamente para a rede particular, e conseguiu o apoio da Secretaria Municipal de Saúde e do SAMU de Anápolis. Disse que apresentou esse projeto, e percebeu que a rede privada está em situação de conforto, porque muitas vezes o paciente que foi encaminhado já se utilizou da rede pública, tirando muitas vezes a oportunidade de atendimento de alguém realmente necessitado do serviço público, enquanto a rede privada tem a obrigação de atender os pacientes conveniados. Disse que a diretora do SAMU, Eliane Moreira, está presente para falar sobre as atividades diante da situação da pandemia. - O senhor presidente convidou para fazer uso da palavra a diretora de Urgência e Emergência do Município de Anápolis e coordenadora geral do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ELIANE MOREIRA: Cumprimentou os presentes e agradeceu o convite. Falou sobre a importância da instituição dentro do contexto de urgência e emergência no atendimento à saúde. Disse que é a primeira porta de atendimento, independente da classe social do usuário. Disse que o SAMU Anápolis é referência de nível nacional, com todas as unidades habilitadas, seguindo os princípios, normas e decretos dispostos em portarias. Explicou que o serviço é mantido de forma tripartite, com recursos do governo federal, estadual e municipal. Agradeceu o empenho e o investimento do prefeito Roberto Naves para a instituição, e disse que são mais de dois mil atendimentos por mês realizados, nas áreas de pediatria, ortopedia e outros. Disse que o SAMU ficou em uma situação crítica durante a pandemia, por causa da necessidade de atendimento primário, e também o secundário, que se dá de forma intra-hospitalar. Explicou que o projeto do vereador Lisieux permite cumprir a legislação, dando direito ao usuário ser atendido pelo seu plano de saúde, e elogiou o texto do projeto, que respeita a

autonomia do médico. Explicou que o atendimento se dá primeiro pelo atendimento por ligação, onde cerca de seis mil chamadas são realizadas por dia. O médico atendente regula qual unidade deve fazer o atendimento, e há uma unidade avançada e uma básica. O médico que acompanha, o médico regulador, ele poderá então questionar o paciente para qual unidade deseja ser encaminhado, e ser direcionado de acordo com a capacidade da instituição privada e da necessidade do usuário. Disse que é mais uma ferramenta e mais um mecanismo de trabalho, garantindo mais qualidade no atendimento. Explicou que o atendimento secundário tem sobrecarregado o SAMU, que são os pacientes que são levados à unidade pública e depois precisam ser transferidos para a unidade privada. Falou sobre os esforços contínuos para capacitação da equipe, em especial por causa da pandemia, que gerou muito trabalho, mas foi bem realizado, ao ponto de Anápolis ser referência no atendimento durante esse período. Disse ainda que seu telefone está à disposição de toda população. - O senhor presidente convidou a senhora Eliane Moreira para se assentar junto à Mesa Diretora. - A Sessão foi suspensa para se despedir da convidada. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra: JOSÉ FERNANDES: Cumprimentou os presentes e repercutiu a fala do vereador Jakson Charles na véspera, sobre os problemas da vacinação de comorbidades. Disse que durante a fala ainda recebeu uma ligação para que fosse visitar in locu a situação na UniEvangélica, onde havia uma enorme fila, com grande número de pessoas e aglomeração, tanto do lado de fora, junto á grade da faculdade, assim como dentro do espaço de vacinação, e foi informado que a vacina seria suficiente para vacinar os idosos no espaço interno, mas não que estavam fora, e quando encerraram, os idosos que ficaram por fora acabaram se revoltando. Pediu que a Secretaria informasse aos idosos quando as vacinas não fossem suficientes, e escalonassem ou distribuissem senhas. Falou sobre a suspensão das vacinações de gestantes com a Astrazeneca, e explicou que se trata de um período para investigar a morte de uma gestante no Rio de Janeiro. Pediu aos médicos que não falsificassem ou assinassem o formulário para vacinação de pessoas que não

tem comorbidades, e que as fraudes serão investigadas pela Polícia Federal. Criticou que o formulário não seja seguro, e sugeriu que a Prefeitura solicitasse um relatório do médico que está assinando ou um documento do histórico do paciente. - CLEIDE HILÁRIO: Cumprimentou a todos. Logo após, a vereadora apresentou, argumentou e justificou a propositura, de sua autoria, que solicitava a vigilância e o patrulhamento policial, especialmente na época de aulas presenciais, nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's). Citou vários acontecimentos de tragédias cometidas contra alunos de colégios infantis, que ganharam destaque e comoção em todo país, do qual o fato mais recente foi na cidade de Saudades, em Santa Catarina, onde três bebês de até dois anos foram assassinados por um adolescente, juntamente com duas professoras também perderam a vida na tentativa de proteger essas crianças. Disse que as mães deixam seus filhos nas escolas acreditando ser um local seguro. Reforçou a necessidade de promover esse policiamento para garantir segurança das crianças e profissionais de educação dentro das escolas. Falou ainda sobre a necessidade de atendimento psicológico nas escolas, que auxilie as crianças que sofrem bullying e possa ajuda-las, e elogiou a atuação do vereador Professor Marcos nesse sentido. - ANDREIA REZENDE: Cumprimentou a todos e manifestou sua alegria com a sanção pelo governo estadual de um projeto de lei semelhante à que aprovou na Câmara de Anápolis que cria o programa Sinal Vermelho, no qual se institui um código que as mulheres podem usar, em qualquer ambiente, para denunciar prática de agressão. Disse que o projeto de sua iniciativa é mais amplo que o implementado pelo Governo Estadual, porque, além de repartições públicas, a lei municipal contempla locais privados de uso público, como bares, restaurantes, farmácias, instituições de ensino, entre outros. Lamentou que as estatísticas revelam que Goiás é o segundo estado brasileiro com mais registros de violência contra a mulher. Disse que, além da produção de políticas públicas a curto prazo para auxiliar as mulheres vítimas de violência a lei traz a conscientização da sociedade, e quando é colocado o código, o tema violência contra a mulher passa a ser discutido nos ambientes e as pessoas

que sofrem violência “percebem que não estão sozinhas”. Destacou as políticas públicas em defesa da mulher elaboradas no âmbito do município e convidou a sociedade a se envolver nessa discussão, e pediu que a denúncia feita pela mulher fosse validada, e fosse feita uma rede de segurança para quebrar o ciclo de violência sistêmica. - FREDERICO GODOY: Cumprimentou a todos. Logo após, o vereador apresentou, argumentou e justificou duas proposituras, de sua autoria, que solicitava a reforma e melhoria da Unidade de Saúde Familiar, do Bairro Jardim Suíço, e outro que instituía a obrigatoriedade aos estabelecimentos comerciais, o aumento do prazo de tolerância e gratuidade para pessoas com deficiência e aos idosos. Parabenizou as empresas Saneago e Enel, por atender uma demanda encaminhada. Citou uma nota de pesar, de sua autoria, em homenagem a Terezinha Francisca dos Santos, e explicou que ela era uma das pessoas mais importante do setor imobiliário de Anápolis, e lamentou sua perda. - WEDERSON LOPES: Cumprimentou a todos. Logo após, o vereador apresentou, argumentou e justificou a propositura, de sua autoria, que reconhecia os serviços educacionais, por meio da oferta de aulas presenciais públicas e privadas, como atividades essenciais. Disse que o Município terá autonomia para determinar como será o funcionamento dos serviços em relação às medidas restritivas, onde as regras serão editadas pelo Executivo, e permite aos pais que têm segurança e quiserem, mandarem os seus filhos, mas também permitindo aos que optarem pelo on-line, pelo ensino híbrido, também terão a sua liberdade de escolha. Lembrou ainda a necessidade de vacinação para todos os profissionais da educação. - REAMILTON ESPÍNDOLA: Cumprimentou a todos. Logo após, o vereador usou a tribuna para repercutir sua solicitação de vacinação dos autistas e outras deficiências intelectuais contra o coronavírus. Além disso, comentou sobre a carteira de identificação de vereador, e sua legislação vigente. - ALEX MARTINS: Cumprimentou a todos. Logo após, o vereador usou a tribuna para apresentar, argumentar e justificar, três proposituras relacionadas a campanha denominada maio amarelo. Quanto a isso, uma se tratava sobre a requalificação dos desníveis das tampas de

bueiros em relação ao asfalto, nas vias que forem objeto de recapeamento; a segunda era sobre a construção de uma ciclofaixa no trecho que estava recebendo pavimentação asfáltica na estrada municipal de Miranápolis, na chamada “Volta do Mosteiro”; e a terceira era sugerindo a realização de mapeamento dos acidentes de trânsito, do município. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Houve votação de Projetos: EM SEGUNDA VOTAÇÃO: **1- Projeto de Lei Ordinária 065/2021,** de autoria do vereador Professor Marcos. Institui o prêmio "Professor de Práticas Inovadoras" aos professores da rede municipal de ensino de Anápolis, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade dos presentes. **2- Projeto de Lei Ordinária 069/2021,** de autoria do vereador Domingos Paula de Souza. Proíbe no âmbito do Município de Anápolis a utilização de água tratada para varrição hidráulica de passeios, calçadas, sarjetas e lavagem indiscriminada de veículos. Aprovado por unanimidade dos presentes. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: **1- Projeto de Lei Ordinária 055/2021**, de autoria da vereadora Thaís Souza. Reconhece os estabelecimentos de prestação de Serviços agropecuários e veterinários e de cuidados com animais, incluídos clínicas veterinárias e petshops “banho e tosa” como atividade essencial em período de calamidade pública e pandemia no Município de Anápolis. Aprovado por unanimidade dos presentes. Foi apresentada e votada emenda ao projeto original. **2- Projeto de Lei Ordinária 060/2021,** de autoria do vereador Wederson Lopes. Reconhece os serviços educacionais, por meio da oferta de aulas presenciais públicas e privadas, com atividades essenciais no âmbito do Município de Anápolis. Aprovado por maioria dos presentes, com um voto em contrário (Professor Marcos). Foi apresentada e votada emenda ao projeto original. Usou a palavra pela Ordem a vereadora Thaís Souza. Houve votação de Moções de Pesar, Moções de Aplausos, Indicações e de Requerimentos. - **COMUNICAÇÕES**: Usou a palavra: Leandro Ribeiro. Sem nada mais a se tratar, o senhor declarou encerrada a Sessão e convocou outra para o dia doze (12) de maio, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos

arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis.**********

Leandro Ribeiro **Presidente**	Andreia Rezende **Primeira Secretária**	Domingos Paula de Souza **Vice-Presidente**
Cleide Hilário **Segunda Secretária**	João da Luz **Terceiro Secretário**	José Fernandes **Quarto Secretário**